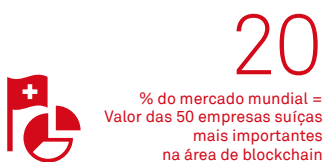




INDICADORES



Fonte: CV VC, 2019

POLO DE BLOCKCHAIN DA SUÍÇA

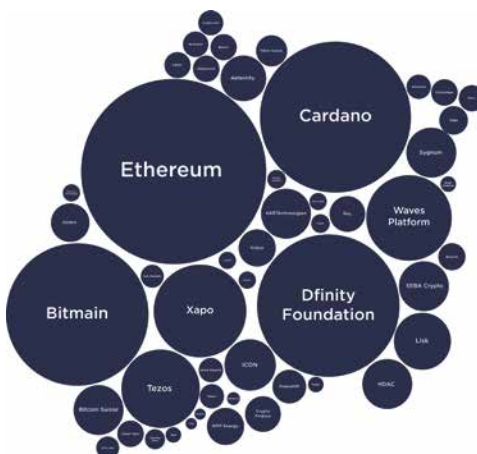
RESUMO DOS PRINCIPAIS FATOS

A Suíça tornou-se um centro de novas ideias de negócios referente aos temas de blockchain e Distributed Ledger Technology (DLT). Como um forte centro financeiro e uma plataforma para o comércio internacional, os casos de aplicação são especialmente numerosos. Domiciliado originalmente no Cantão de Zug, o Criptovale obteve uma reputação de polo para o crescimento global, que gerou uma alta concentração de empresas pujantes nas áreas de criptografia, blockchain e DLT em toda a Suíça.

A Suíça, é reconhecida internacionalmente por sua legislação favorável à proteção de dados, por sua mão de obra de primeira linha e por sua abertura. Assim como a blockchain, a Suíça também é descentralizada, o que gera um efeito positivo sobre o entendimento sobre esta nova tecnologia. A atitude aberta e proativa do governo federal criou condições básicas extremamente favoráveis para empresas de blockchain, o que gerou um ecossistema pujante, que sempre apresentam lançamentos internacionais. Em 2016, a cidade de Zug foi a primeira cidade do mundo a aceitar pagamentos em bitcoin para fins fiscais. Em 2017, o Criptovale anunciou a introdução de um sistema de identificação descentralizado digital baseado em Ethereum e, em 2018, a empresa de fintech Amun levou à Bolsa Suíça (SIX) o primeiro produto com criptoíndice no mundo.

Unicórnios da Suíça (valor > 1 bilhão de dólares)

Ethereum, Cardano, Bitmain, Fundação Dfinity (em 31/12/2018)



Fonte: CV VC, 2019

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P&D)

- As bases para as inovações de blockchain são as habilidades informáticas. Segundo a lista de classificação do Times Higher Education, o departamento de Informática da ETH de Zurique ocupou, em 2019, o segundo lugar na classificação internacional na área de ciência da computação. Uma série de laboratórios dedica-se aos temas de blockchain na ETH de Zurich e em Lausana, bem como nas escolas técnicas superiores no oeste da Suíça (HES-SO). Desde 2019, é oferecido o programa executivo para líderes de negócios na Academia do Cripto vale.
- Em 2016, a cidade de Zug foi a primeira instituição governamental a nível internacional a aceitar blockchain como meio de pagamento oficial. Nesse meio tempo, foi desenvolvida, em Zug, uma identidade digital (ID eletrônico) com base no blockchain. Nesse sentido, uma votação também foi testada em cooperação com a Escola Superior de Lucerna no verão de 2018. Na Escola Superior de Lucerna, é possível pagar contas com a criptomoeda Bitcoin.
- Entre as demais cidades e cantões da Suíça, que lançaram o projeto-piloto de blockchain com apoio de escolas superiores, encontra-se Schaffhausen, que oferece uma identificação eletrônica com uma interface da blockchain. Na cidade de Chiasso, no cantão de Ticino, também é possível realizar pagamentos fiscais em bitcoins.
- O primeiro professor universitário de blockchain formou-se em 2018 no Centro de Finanças Inovadoras da Universidade da Basileia, em cooperação com o Credit Suisse Asset Management. Aqui, os certificados dos cursos são armazenados em blockchain com base em Ethereum.
- O Centro de Blockchain da Universidade de Zurique (UZH) analisa os temas de blockchain a partir de uma perspectiva multidisciplinar, com 22 professores das áreas de informática, direito, economia e finanças. Há diversas parcerias com empresas do setor privado como, por exemplo, o Grupo de seguros AXA.
- Na Universidade de São Galo, são feitas pesquisas no Instituto de Gerenciamento de Cadeia de Suprimentos (ISCM) nas áreas de aplicação de blockchain em gêneros alimentícios e fármacos. Para isso, reuniu-se um consórcio com parceiros de projeto, como a Vifor Pharma, SAP ou como a start-up Modum.io. O projeto foi patrocinado pela agência suíça de incentivo à inovação Innosuisse.
- Desde 2018, o Polo de Blockchain Trust Square no centro de Zurique oferece a maior infraestrutura a nível internacional para inovadores de blockchain do tipo. Mais de 300 postos de trabalho encontram-se à disposição de 40 empresas e parceiros estabelecidos. Por fim, estão incluídas as escolas superiores de Zurique, Basileia, Rapperswil e Lucerna, bem como a consultoria financeira PwC.
- Desde setembro de 2017, a empresa de telecomunicação Swisscom define questões referentes a blockchain para clientes corporativos como parceiros de inovação. A Swisscom Blockchain AG oferece consultoria, desenvolvimento e infraestrutura na área de blockchain. O grupo-alvo são empresas das áreas financeira e comércio, ciências da vida ou do setor público.
- A força indutora da cena é o Capital Empreendedor do Cripto vale (CV VC), anteriormente denominado Lakeside Partners. A CV VC dedica-se a empresas de blockchain em todas as fases de desenvolvimento, gerencia uma incubadora, um espaço de cowork, organiza uma conferência no Cripto vale e gerencia uma start-up concorrente.
- Desde 2018, a fusão da incubadora da start-up de Genebra administra um laboratório de blockchain. Nele, tem-se especial atenção para soluções financeiras e aplicações na administração pública. Mediante iniciativa da incubadora, fundou-se a Associação Suíça de Blockchain, que se apresenta como uma patrocinadora da economia de blockchain em toda a Suíça.
- As empresas suíças estabelecidas, como a Kühne+Nagel ou a SwissRe, desenvolvem modelos de negócio inovadores baseados em blockchain nas áreas do setor de seguros, abastecimento de energia, logística e cadeia de suprimentos, entre outros.
- Os eventos suíços de blockchain são desenvolvidos para os cientistas e profissionais de todo o mundo para as reuniões centrais do setor.
 - Conferência de cripto finanças (CFC), São Moritz, Tóquio e Nova York
 - Fórum Econômico de Blockchain, Davos
 - Criptomontanha, Davos
 - Conferência do Cripto vale, Zug
 - Conferência de Liderança de Blockchain, Basileia
 - Conferência de Blockchain e Bitcoin em Genebra, Suíça
 - Infrachain (para casos de aplicação na administração pública e de operadores de infraestrutura)
 - Energy Blockchain Hack (para soluções de blockchain no setor de energia)

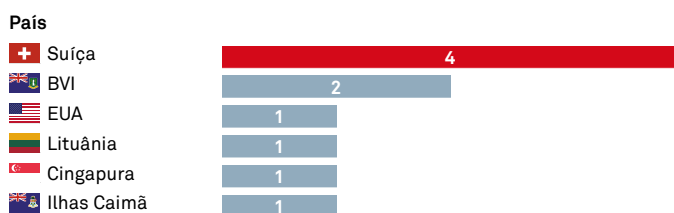
HISTÓRIA DE SUCESSO DO ETHEREUM

A Fundação Ethereum foi criada pelo guru da blockchain Vitalik Buterin em 2013 na cidade de Zug, onde estabeleceu a sua sede desde então. Ela gerencia uma blockchain com a criptomoeda Ether, utilizada como meio de pagamento para transações em sua rede e é considerada, hoje em dia, a segunda criptomoeda mais importante após o bitcoin. Este sistema provou-se especialmente adequado para Ofertas de Moeda Inicial (ICOs) e é utilizado no mundo todo por cerca de um quarto das ICOs.

CUSTOS E FINANCIAMENTO

- Em 2018, os investimentos de capital de risco nas start-ups suíças subiram 32 por cento, para um patamar recorde de 1,2 bilhão de francos. O maior aumento dos investimentos foi para as empresas do setor de ICT.
- A parcela das start-ups no setor de “blockchain e cripto” em todas as empresas emergentes corresponde a 0,47 por cento. Com isso, a Suíça fica, ao lado da Grã-Bretanha, no topo da classificação, na frente de países como a Alemanha, França e Espanha.
- Em 2017, foram fundados quatro das cinco maiores ICOs. Também em 2018, a Suíça manteve sua posição de polo de ICO mais importante da Europa. Entre janeiro e outubro de 2018, foram fundadas aqui 86 ICOs com um volume total de 1,65 bilhão de dólares. Com isso, a Suíça é fortemente representada em termos de ICOs no Top 10, ao lado de Singapura, nos serviços financeiros.
- O programa suíço de inovação e incentivo Kickstart Accelerator incentiva inovações de alta tecnologia dos setores de KI, blockchain e robótica. As start-ups selecionadas recebem bolsas e incentivos de empresas e escolas superiores estabelecidas.
- A política suíça tornou a blockchain um tema central para a pesquisa. Dessa forma, o Conselho Federal apresentou, em 2018, o programa de pesquisa nacional “Transformação Digital”. Com um orçamento de 30 milhões de francos suíços, os projetos de pesquisa foram subsidiados já para as questões de blockchain

As maiores ICOs do mundo por país (2017 e 2018)



Fonte: CV VC, 2019

CONDIÇÕES BÁSICAS E ACESSO AO MERCADO

- Em 2018, o Conselheiro Federal suíço anterior, Johann Scheiner-Amann, definiu como objetivo tonar a Suíça uma criptonação. No seu patronato, foram ampliadas medidas para que este objetivos fossem apoiados do ponto de vista da regulamentação.
- No fim de 2018, o relatório aprovado do Conselho Federal referente às condições jurídicas básicas para a blockchain e DLT no setor de finanças mostram que o quadro jurídico suíço está bem preparado para lidar com novas tecnologias, incluindo a blockchain. O relatório reforça a posição pragmática do governo: Diferentemente de outros países, a Suíça não deseja criar uma legislação para a blockchain, mas sim montar uma nova tecnologia de modo pontual na legislação existente.
- Desde o início de 2019, é possível uma autorização da Fintech, com a qual as contribuições do público podem ser recebidas até cem milhões. Isso simplifica o acesso de empresas de blockchain e de cripto ao mercado suíço.
- Em fevereiro de 2018, o Órgão Regulador do Mercado Financeiro, FINMA, produziu uma instrução com relação ao tratamento das ICOs com base na legislação existente do mercado financeiro. Foram definidos os dados mínimos para solicitações e critérios para as respostas.
- A reforma legislativa da Instituição Suíça oferece vantagens para as start-ups de blockchain. As instituições suíças gerenciam registros e abertura de fundações de forma rápida e descomplicada. Foram considerados, como objetivos da fundação, o desenvolvimento e a manutenção dos protocolos. Já que estes objetivos são muito difíceis de serem mudados, a forma da fundação cria confiança entre os participantes.

Os 10 países da Europa mais favoráveis para a área de blockchain

País	Classificação
Suíça	1
Gibraltar	2
Malta	3
Reino Unido	4
Dinamarca	5
Alemanha	6
Portugal	7
Holanda	8
Finlândia	9
Bielorrússia	10

Fonte: BlockShow Europe 2019

TESTEMUNHOS



HANY RASHWAN
CEO Amun
www.amun.com

Desde o início, tínhamos um sentimento positivo com relação à Suíça. Além de sua longa história de soberania nacional, neutralidade e competências técnicas de ponta, foi um prazer trabalhar em colaboração com instituições reguladoras e outros parceiros prospectivos, que se mostram entusiasmados em tornar a visão de criptonação uma realidade. Esperamos que a Amun consiga contribuir com um pequeno passo para esta empreitada.

DESENVOLVIMENTOS ATUAIS

- Como lançamento internacional, a empresa de fintech, Amun, de Zug, levou à Bolsa Suíça, SIX, o primeiro produto de cripto-índice, o "Amun cripto-ETP".
- Em julho de 2018, a Bolsa Suíça anunciou a criação, em julho de 2018, com o nome de Six Digital Exchange (SDX) a primeira estrutura completamente integrada a nível internacional para comércio, gestão e custódia de ativos digitais.
- Como o primeiro banco regulamentado do mundo, o Banco Digital suíço, Swissquote, gerencia Ofertas Iniciais de Moedas (ICO) desde outubro de 2018. A ICO da start-up LakeDiamond da cidade de Lausana deu o pontapé inicial, produzindo diamantes para aplicação industrial.
- Pioneirismo no comércio imobiliário: No fim de 2018, a empresa de Zug, Blockimmo, recebeu uma autorização da FINMA para que o setor imobiliário também pudesse ser adquirido em blockchain.
- O primeiro criptobanco suíço chama-se Seba Crypto e encontra-se estabelecido em Zug. Ele é subsidiado por investidores renomados e tem como objetivo obter uma licença bancária do Órgão Regulador do Mercado Financeiro suíço (Finma).

CONTATO E OUTRAS INFORMAÇÕES

Instituições e órgãos reguladores
Secretaria de Estado de Assuntos
Financeiros SIF
www.sif.admin.ch

Supervisão do Mercado Financeiro,
FINMA
Fintech Desk
www.finma.ch, fintech@finma.ch
Tel: +41 31 327 16 16

Associações e Redes
bitcoinassociation.ch
blockchainfederation.ch
cryptopolis.swiss
cryptovalley.swiss
cryptovalley-academy.org
swissblockchainassociation.ch
www.swissfinte.ch
www.swissfintechinnovations.ch
www.wibs.io

Incentivo a inovação e a start-ups
blockchaincompetition.ch
cvvc.com
www.fusion.xyz/blockchain/
www.f10.ch
innovation.thomsonreuters.com
www.kickstart-accelerator.com
masschallenge.org/programs-switzerland
swissfinancestartups.com
www.swissfinte.ch
www.swissparks.ch
www.swissstartupfactory.com
zurich.impacthub.ch

Publicações e ferramentas
Mapa do Cripto vale
www.cryptovalley.directory

Órgão Regulador do Mercado
Financeiro Suíço Finma: Instruções de ICO para solicitações de subordinação referentes a Ofertas de Moeda Inicial (ICO)
www.finma.ch

ICO Survey 2018, ZHAW
update.sml.zhaw.ch/
ico-survey-2018/

Guia e mapa de ICP
(Cantão de Genebra)
www.whygeneva.ch

Radar Suíço de Start-ups 2018/2019
www.startupticker.ch

Relatório Suíço de Capital de Risco
2019
www.startupticker.ch

As Top 50 do Cripto vale, 2019
cvvc.com

O Futuro da Cadeia de Valor de
Ações - Um Artigo Técnico da SIX,
2019
www.six-group.com

Fundamentos jurídicos para
Tecnologia Distributed Ledger e
Blockchain na Suíça, 2018
www.sif.admin.ch

Recursos da S-GE
Manual para Investidores
www.s-ge.com/handbookforinvestors

Outros folhetos informativos sobre
o Polo Econômico Suíço
www.s-ge.com/factsheets

Este folheto foi elaborado com o
apoio de CV VC.

03/2019